

CORREIO DO CAVADOR

COMPÊNDIO DAS NOTÍCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DO MUNDO DA DETECÇÃO DE METAIS

Vale da Porca, 1 Julho 2018, Ano 1, Nº 2

Preço da edição impressa (P&B): 80 Ceitís

<https://eryxblog.wordpress.com/>



DETECTORISTA ENCONTRA **COBRA GIGANTESCA!**

Maria Inês Ramalho enfrenta réptil monstruoso. [Pág. 3](#)



Pin-pointer americano faz furor em sex-shops. [Pág. 7](#)

Portugal envia missão à Lua.



[Pág. 2](#)



Pintadeira pré-histórica encontrada no Sabugal.

Gerou-se a discórdia entre os especialistas.

[Pág. 2](#)

Cripto zoologia: Criatura humanóide espalha o terror nos montes alentejanos.

[Pág. 5](#)

Pintadeira pré-histórica, com influências atlantes, encontrada no Sabugal.

Um servente de pedreiro e um ladrilhador, que faziam o acompanhamento arqueológico a uma obra na cidade do Sabugal, ficaram surpreendidos, quando, durante a limpeza de uma fossa séptica, surgiu o que eles de imediato classificaram como sendo uma pintadeira pré-histórica, com evidentes influências atlantes.



A pintadeira da discórdia.

Passada a emoção inicial, contactaram o maior especialista português no assunto, que ocorreu de imediato, assim que acabou de secar o cabelo, dada a provável importância do achado.

Dr. Pelonidro, director do Museu Nacional de Pintadeiras, que ocupa 3 salas da Escola da Diabetes, cuja colecção é composta por mais de 30 peças, analisou o achado e ficou estupefacto. Rejeitou de imediato que houvesse traços atlantes na peça, e que fosse sequer uma pintadeira. Na sua opinião de especialista, era apenas o fóssil de uma Amonite.

Apesar da opinião pouco favorável do especialista, convém destacar que os autores deste achado foram os responsáveis pela reescrita da história da evolução humana, depois de terem encontrado o célebre “rato de computador do Neolítico”, estudado por especialistas

de todo o mundo, que na altura foi visto com desdém pelo Dr. Pelonidro, que o classificou como “uma Trilobite”.

O ladrilhador apontou o facto de o Dr. Pelonidro ter uma meia de cada côr, e o pijama vestido, para pôr em causa a sua credibilidade. Visivelmente abalado, o especialista em pintadeiras desculpou-se com a pressa e declarou o seu

desapontamento por algumas pessoas “caírem em patranhas destas”.



O “rato de computador do Neolítico”.

Cientistas afirmam que é uma prova cabal dos avanços tecnológicos dos nossos antepassados. Depois de ser submetido a uma série de testes, confirmou-se a sua compatibilidade com o Windows 10, apresentando apenas problemas ligeiros com o Linux.

Portugal prepara missão à Lua.

A NASA e o governo dos EUA desclassificaram uma série de documentos relacionados com a missão Apollo 11, que alunou com sucesso a 16 de Julho de 1969. Neles, vem referido que foram encontrados vários Ceitís, um deles, de D. Sebastião.

O governo Português, seguindo a sugestão de um electricista de Chelas, começou a tomar providências para reclamar o que ele acredita que seja um dos inúmeros naufrágios portugueses.

“Cá na Terra, damos tudo o que é nosso, a todos e mais alguns, e até baixamos a bolinha a países de terceiro mundo. Na Lua, é tudo diferente.”, disse um dos ministros da solução governativa, referindo-se aos vários tesouros portugueses encontrados numa série de naufrágios, dos quais Portugal abriu mão, “porque parecia mal e não queríamos passar para o resto do mundo a ideia de que temos tomates”.

Veio entretanto a público que os incêndios de 2017 foram uma estratégia do Governo, em conluio com um vendedor de telhas e uma firma de produção de detergentes, para obter madeira mais barata, que será utilizada na construção de uma catapulta, que enviará os astronautas portugueses à Lua.

Enquanto se procede aos preparativos para a construção do engenho impulsor, Portugal aguarda já a autorização dos EUA, para poder usar a Base Lunar Alfa, que serviu de cenário à série Espaço 1999, comprometendo-se a pintar o exterior e a regar as plantas.

O presidente Trump pediu algum tempo, para que se possa averiguar “de quem é aquela Lua, uma vez que a outra se foi embora”.



Uma das fotos desclassificadas. Pode ver-se um detector de metais, enquanto o astronauta examina um Ceitil.

O flagelo dos Tuc-tucs.

O Grupo de Detecção de Metais da Mealhada levou a cabo um protesto frente à Assembleia da República, contra a falta de segurança durante o exercício da actividade de detecção de lixo e moedas. Queixaram-se, em especial, dos constantes atropelamentos de que são vítimas, por parte dos tuc-tucs.

A manifestação terminou de súbito, quando 5 detectoristas foram atropelados por um tuc-tuc desgovernado, conduzido por uma idosa em patins.

Detectorista encontra serpente monstruosa!

“Senhora Ramalho encontra cobra gigantesca durante detecção de metais.”

No passado Domingo, como já vem sendo hábito, e sempre que é possível, a Sra. Maria Inês Ramalho e o esposo foram passar mais uma tarde a exercer esse estranho passatempo que é o da detecção de metais.

Aquela tarde seria tudo, menos uma tarde normal.

Não estariam à muito tempo entretidos com as suas máquinas, quando, ao preparar-se para cavar um buraco, a Sra. Ramalho vislumbra aquilo de que os pesadelos são feitos. Bem à sua frente, uma gigantesca cobra.

Entrevistada pelo nosso repórter, ela foi modesta, como todos os heróis e heroínas da nossa história, que serão para sempre lembrados pela sua simplicidade e humildade.

“Mas ela era tão pequena! Parecia um atacante prateado! Acho que só o peso do meu olhar já lhe estava a partir a espinha! Ela não se mexeu, e eu cavei o buraco. Tapei-o e fui-me embora. E foi só isso! Agora, que penso melhor, ela, se calhar, até estava morta.”

Mas, para saber a história toda, teríamos que ir a quem nos pudesse dizer a verdade.

Entrevistamos então a Dona Quitéria.

“A Jórgina contô-me tude!”, dizia ela, muito agitada e gesticulando muito. “Ela disse q’ viu tude, c’os olhos c’a terra há-de comer.”

A *nina* Mari’Inês andava lá c’a ‘quela roçadora de mato esq’zita, e, aderepente, apareceu-lhe aquele monstre à frente!

Ela virô-se p’a fugir, mas a malvada da cobra tinha-lhe comide o jipe. E o maride dela andava lá, c’os braçes no ar, a c’rrer à volta d’um t’matêro.

Assestada, enc’stou-se a uma olivêra a c’mer uma maçã.

Às tantas, a cobra amanda uma bufa e a *nina* Mari’Inês viu o jipe dela, lá dentre das tripas da bicha. Muinite c’rajosa, ela entrô e ameteu-se dentre do carre.

Aç’larô a funde e saiu dali.

Mas, ódespois, teve q’ fazer marchátras, porq’ s’ tinha ‘squecide duma pá lá dentre.

E isté tude a más pura v’rdade, q’a Jórgina é ‘ma m’lher séria e na é d’inventar cósas destas.”

Foi declarado Estado de Emergência na localidade, e imposto um Recolher Obrigatório, em que todos terão que estar em suas casas antes do fim do progama da Fátima Lopes.

Mas já há casos de desobediência, o que levou as autoridades a autuar alguns homens que trancaram as sogras na rua, após o início do recolher.

Um grupo de conceituados biólogos juntou-se para tentar fotografar o réptil, convictos de que se trata de uma Titanoboa, uma gigantesca serpente de mais de 15



A serpente supostamente avistada pela Sra. Ramalho era muito maior do que a da foto, segundo testemunhas.

metros de comprimento, supostamente extinta desde à 60 milhões de anos.

O medo levou as pessoas a ver monstros em todo o lado. À dois dias atrás, surgiu a notícia de que tinha sido avistado um Tiranossauro com mais de 4 metros de altura, perto da ribeira. Veio depois a saber-se que era um porco anão com três pernas. Aparentemente, pertencia a um tal de Sebastião.

Quase em simultâneo, uma senhora que tinha ido apanhar um molho de grelos, foi atacada por uma criatura que, pela sua descrição, era similar ao afamado Monstro de Loch Ness. Estava a chapinhar no tanque de lavar roupa e a senhora fugiu em pânico, com receio de ser devorada.



Esta é a réplica de uma Titanoboa, em exposição do Museu Smithsonian. Supostamente extinta à 60 milhões de anos e 25 dias, os biólogos acreditam agora que pelo menos um membro da espécie sobreviveu até aos dias de hoje.

Mas o genro veio repôr a verdade, e afirmou que era apenas um pato e que “o raio da velha ‘tá patarouca de todo!”

Instalou-se a histeria geral e multiplicam-se os casos de possessão diabólica e sarna.

A Dona Silvina, a afamada bruxa da localidade, não tem mãos a medir, e já solicitou o auxílio do Mestre Mané e de uma senhora madeirense que fala português sem sotaque.

A Sra. Ramalho mostra-se alheia à angústia da população e repete constantemente: “Cambada de burros! Ela era pequena. Pequena!”, o que parece indicar uma forma de stress pós-traumático.

A Dona Quitéria pressionou a Dona Silvina, que está a tentar junto do Serviço Nacional de Saúde que ela seja internada para ter acompanhamento psicológico, porque, “tá más q’ visto q’ela na ‘tá boa da miolêra. Vê um monstre daq’êles e ódespois vem d’zer q’era uma m’nhóca! A Jórgina na ía mentir!”

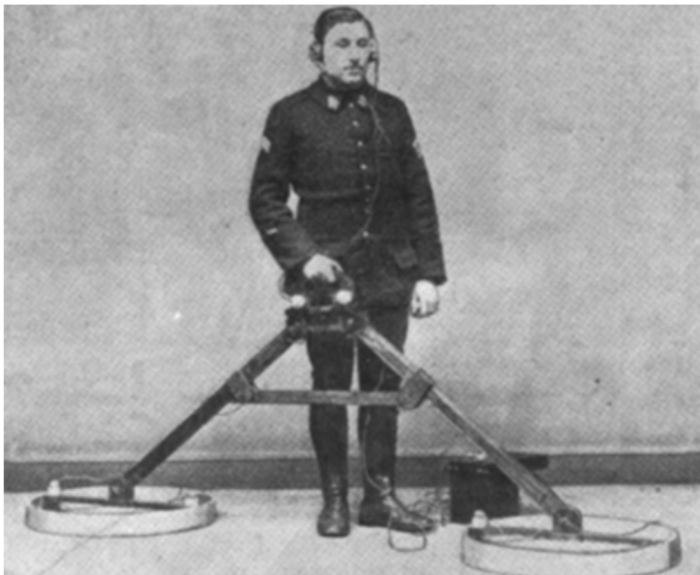
Portugal desenvolve detector de metais.

A PIL, aliada à INHAS, ambas sediadas na zona industrial das Caldas da Raíña, iniciou o desenvolvimento de um detector de metais com cunho 100% português.

Procurando o melhor em cada área, a criação da coil foi entregue à Silamos, com anos de experiência em produção de tampas de painéis de pressão, e a haste, a um armador de ferro que opera nas obras da Junta de Freguesia do Arrimal.

A Comunidade Europeia cedeu 3 milhões de Euros, a fundo perdido, para apoiar o projecto, que foram de imediato cativados pelo Ministro das Finanças, tendo apenas deixado uma fatia de quase 50 Euros, para despesas de desenvolvimento.

Já foi criado um primeiro protótipo, que se destaca dos futuros concorrentes, pela ergonomia e tecnologias de ponta, que será em breve levado a uma das feiras mundiais de fabricantes de detectores de metais.



O detector de metais português, actualmente em fase de testes. Ainda com o nome provisório de EquiNox Xpto Versão 1, será este o protótipo a ser levado a uma das feiras mundiais, onde se espera que possa revolucionar a tecnologia e o mercado destes aparelhos.

Espera-se que o produto final tenha um custo, para o utilizador, de pouco mais de 170€.

Dinheiro de José Sócrates encontrado durante saída nocturna.

Agapito Severino, um detectorista do Mogadouro, teve a infelicidade de encontrar 7,32€ na praia de Aljezur, durante uma saída nocturna com o seu detector de metais.

Interpelado pela Polícia Marítima, que lhe queria apreender a estranha cana de pesca, Agapito acabou por confessar que aquele aparelho era utilizado para detectar o dinheiro escondido de José Sócrates.

Alertada a Procuradoria Geral da República, agentes deslocaram-se de imediato ao local, onde recolheram provas e algumas lapas.

O dinheiro foi recolhido como prova, para ser anexado ao processo que decorre contra o antigo Primeiro-Ministro, acusado de encher os bolsos, mentir, aldrabar e enganar, além de destruir a língua portuguesa.

Agapito foi constituído como testemunha do processo, e agrafado ao saquinho de moedas.

Arqueóloga fractura costelas em escavação.

Benedita Ferreira, uma estudante do Curso de Arqueologia, de visita a uma tia, encontrou um botão, aparentemente visigodo, no chão da dispensa da residência. Convicta de que estava perante um potencial local de elevado valor arqueológico, iniciou uma sondagem preliminar, apesar dos protestos da familiar, que gritava que o achado eram apenas 10 cêntimos.

Aprofundando a escavação, Benedita Ferreira optou por ignorar que estava num primeiro andar, e o chão acabou por ceder.

A estudante de Arqueologia caiu sobre o burro da tia, que estava na cave, fracturando duas costelas ao animal. Ela, apenas ficou com uma entorse na perna direita. Como coxeava da perna esquerda, agora tem um andar normal, se bem que bamboleante.

Além disso, ficou também com uma série de nódoas negras, causadas pelos coíços do animal, e pelas bordoadas dadas pela familiar, com uma viga de marmeleiro.

Foi chamado o INEM, que deu um calmante à senhora e remendou as calças à futura arqueóloga.

Detectorista alvejado por caçador.

Jefferson Ribeiro, um brasileiro de visita a Badamalos, foi alvejado por um caçador durante a tarde de Sábado. Embriagado, Jefferson Ribeiro estava a fazer detecção de metais, vestido com um fato de coelho da Páscoa, o que levou a que o Sr. António Santos o confundisse com um coelho "grande e gordo".

Foi a esposa que o alertou para o facto de ter alvejado uma pessoa, quando, nas suas palavras: "Eu sempre lhe digo para levar os óculos! Mas o homem é casmurro como uma mula.

Ele chegou a casa e eu vi logo que ele trazia um senhor pendurado no cinturão, e disse-lhe: Ó hóme, atão agora os coelhos andam com botas?"

Jefferson Ribeiro tinha apenas desmaiado com o choque e, se não fosse a esposa do Sr. Santos, estaria a esta hora, esfolado e dentro da arca.

Cabeçalhos de outros jornais

"Detectorists should have a lot of metal detectors. And shovels. And things."

George W. Bush, at a Diarrhea Symposium

"Rwanda bans metal detectors during funeral services on Mondays."

Faily Dail, 16 Junho

"Kim Jong Un will do anything for that metal detector. And I mean "anything"! Including sexual stuff."

North Korean spokesman, at Dictator's Conference

"Garrett sues Donald Trump for mistaking his new Pointer for a "funny useful dildo", and for sitting on it constantly."

The Orange County Journal, 2 Abril

Criptozoologia

O terror vagueia nos montes alentejanos.

Das inúmeras criaturas que povoam o folclore popular, o B'Chichómem escapou até agora ao conhecimento dos que estudam estes fenómenos.

Com uma aparência inofensiva, surge apenas em determinadas ocasiões, causando sempre grande susto a quem o vislumbra.

Para se compreender melhor esta mais recente adição ao bestiário popular, entrevistei a Sra. Acácia, uma das senhoras de Vale das Acácias que mais vezes viu a criatura.

“Repórter: A senhora poderia descrever o B'Chichómem?

Sra. Acácia: Ora atão na posso? Éi c'm'um homem humano, c'um chapéu. Anda semp'e a olhar pó chão, e vai'ábanar um pau preto, c'a tampa d'um tacho na ponta. Tem tamém 'ma pázita, daquelas dos maganitos abrincares na praia. E parece que tem'ma marreca. O mê Acácio diz qu'êi 'ma mala, mas ê digue qu'êi 'ma marreca!

R: E quando costuma aparecer essa criatura?

D. A.: S'êi à nôte, ó d'dia? Éi sempre d'dia! Qu'à nôte faz muinte fri. E éi aquase sempre ó fim d'semana.

R: E de onde vem o nome de B'Chichómem?

D. A.: Ó compadre, atão s'ele só aparece aquande 'ma p'ssoa tá no b'chiché, qu'êi qu'lhe haviamos d'chamar?

R: B'chiché?

D. A.: Voç'm'ssês da cidade nã sabem nada! Éi aquela baciazita d'aporcelana ond'as m'lheres lavam a pardála.

R: Pardála???

D. A.: Pardála. Pers'guida. C'chicha. O ôtre lad'do cú. Os médiques achamam-lhe pachacha.

R: A senhora que dizer “bidé”? Isso indica então que apenas as mulheres é que vêm o B'Chichómém.

D. A.: Nãã... O mê Acácio tamém já o viu, aquando tava a lavar as miudezas.

R: Mas o B'Chichómem entra nas casas?

D. A.: Nã. A'gente cá n'aldêa tem os b'chichés na rua.

R: Mas porquê na rua?

D. A.: Atão o s'nhor qu'ria qu'ê lavasse a pardála à frent' das p'ssoas aquand'elas tão a c'mer? E, adepois, o chêre fica cá d'fora. E as águas, adepois d'fervidas, ainda dão p'á sopa.

R: O B'Chichómem é avistado com muita frequência?

D. A.: Éi o ane todo. Tá a ver 'quele monte? Éi aquase sempre daquel'lado. As p'ssoas dizem qu'êi a alma p'nada d'um dos môres qu'lá viveu. Adantes havia lá

muintes môres. Maz'amerreram todes. Iste já foi antes da m'nha sôdosa avó Acácia.

R: E o ele faz alguma coisa de especial?

D. A.: B'raques. Muintes b'raques. E nã tapa nada, o pôrq'! El'anda ali, e adevez enquande ôve'se um apite e el'ac'mença a cavar. E adepois vai-s'embora. A 'nha prim'Acácia é qu'tem muinte mede dele. Vai-se logu'esconder na casa do mê ti Acácio, qu'mora ó lad'do Padr'Acácio.

Até a 'nha filha, qu'mata os b'rregues á cab'çada, foj'a set'pés d'quela alma p'nada.

R: E há muitas “almas penadas” por aqui?

D. A.: Nã. Assó este. Maz'amuda de tamanhe e rôpa d'toda'as vezes. E o pau tamém parece dif'rente.

Maz'adantes era pior! Havia o Pitóléu, qu'aquase alevou a'aldêa á falência. Era c'muma 'xpanhola b'nita, qu'assaltava os hômes cá da terra, aquand'eles tavam



Apesar da sua evidente inaptidão para o desenho, pedimos à D. Acácia que fizesse um esboço da criatura que avista com alguma frequência. Inicialmente, recusou-se a essa tarefa, envergonhada por não ter “jeito para fazer bonecos”.

longe das m'lheres. Alevava-lhes tud'o qu'eles tivessem n's bolsos. Aquile foi 'ma'flicão! E os hômes ficavam muinte aparvalhados. S'rriam muinte e nã s'quêxavam nem nada.

Maz'este nã faz mal a ninguém. Aparece um panhonha qu'anda p'rá'li.

O Acácio, o filhe da 'nha Acácia mai nova, disse qu'viu muintes B'Chichómes aquande foi ó Montije, lá num monte. Iste foi à pôque tempe, s'na m'falta a m'mória, no dia 16. É. 16. Sê disse porqu'foi a um Sábade qu'ê passê a tard'toda no b'chiché e o biche n'apareceu. Táva lá p'ró Montije!”

Mais duas criaturas, para adicionar ao leque do bestiário português. O B'Chichómem e o Pitóléu.

Os inimigos naturais do detectorista - Parte 1

Mosquitos

Os espermatozóides de Drácula?

Os mosquitos, essa praga voadora e incansável, que colecciona doenças manhosas e virus peculiares, é um dos grandes flagelos que atinge os adeptos da detecção de metais.

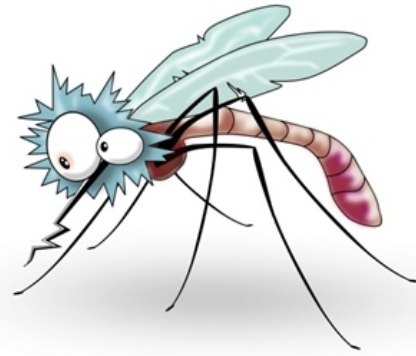
Como as grávidas humanas, cuja apetência pela ingestão de terra do cemitério é consequência de uma hecatombe hormonal, também as fêmeas dos mosquitos, durante essa fase cataclísmica, revelam uma predileção por sangue. Neste caso, pelo doce e alcoólico sangue dos detectoristas.

São várias as doenças que se podem contrair pela picada da “mosquita”, como a Febre Amarela, a Zica, a Preguiça e a Flatulência. Mas, acima de tudo, são portadores de inchaços e comichão irritantes.

O Instituto Brasileiro de Estranhologia veio revelar que os mosquitos são na verdade os espermatozóides do Drácula, fruto de uma série de actos onanistas. A restante comunidade científica descarta as hipóteses brasileiras como “fábulas”, fruto de anos a serem governados por vampiros e corruptos.

No território nacional, são várias as espécies de mosquitos existentes, activos na Primavera e no Verão. Tanto os da espécie *Anopheles*, da *Sciaridae*, da *Aedes (aegypti e albopictus)* e os *Culex tritaeniorhynchus*, são vulgarmente conhecidos por “mosquitos”, ou “filhas da p*ta!”.

Atacam geralmente em dois periodos distintos. Ao amanhecer (pequeno-almoço) e ao anoitecer (ceia). São atraídos por cores escuras, o que faz dos detectoristas



de etnia africana um saco de pancada para estes insectos, mas não são cegos a ponto de não distinguir os camuflados que muitos detectoristas usam, da paisagem circundante.

Estudos revelam que, como verdadeiros gourmets, os mosquitos preferem o grupo sanguíneo O, sendo o grupo A, o menos apetecível. (Olhem que isto é verdade!) Como métodos preventivos, a sabedoria popular aconselha que se cubra a pele com uma espessa camada de lama e se usem óculos de mergulho. Uma alternativa mais cara, é a dos vários produtos repelentes existentes no mercado, que podem ter a contra-indicação de atrair outros insectos sugadores de sangue. Todavia, descobriu-se que tanto o cheiro do repelente, como a camada de lama, são eficazes a repelir os atraentes membros do sexo oposto com que o detectorista se possa cruzar nas suas deambulações. Constata-se também que a ausência de uso de qualquer um dos métodos preventivos também afasta o sexo oposto, uma vez que o ser humano, com a cara cheia de inchaços e mosquitos esborrachados, não se revela um bom partido para cruzamento genético.

Detectorista assaltado!

O Sr. José André Barnabé de Santomé, mais conhecido por Júlio, residente nas Carrascas, teve a sua viatura vandalizada, tendo sido furtado algum equipamento de detecção de metais.

“Eu só fui ali beber umas jolinhas e galar a moça que está ao balcão, e, quando cheguei ao carro, a porta do pendura parecia que tinha sido aberta com um abre-latas. Levaram-me uma pá que eu tinha feito com uma chapa e um bocado de eucalipto, uma mochilita com a água e uma sandes de chouriço, umas calças todas velhas e, graças a Deus, deixaram-me o detector. Só lhe levaram as pilhas.”

O detector em questão é um MD1030ii, de fabrico chinês.

A GNR, que estava nas redondezas, à procura de um grupo de idosos que tinha organizado um rali todo-o-terreno com os seus papa-reformas, tomou nota da ocorrência, e, quando pararam de se rir, chamaram um serralheiro, que reparou a porta da viatura com algumas tábuas e uns pregos de solho.

Buracos tramam meliante.

O dono de uma propriedade em Vinha d’Alhos, apanhou um detectorista em flagrante delito. Haviam múltiplos buracos por tapar, com pedaços de lixo por perto, pelo que alertou as autoridades.

Inicialmente, o detectorista, identificado como Lauro Maciel, negou ser o autor e que se estava “a marimbar para os buracos e para o dono”. Mas as impressões da pá que transportava não deixaram margem para dúvidas.

Foi prontamente detido e presente ao Juiz, voltando a negar as acusações. Perante as evidências, foi condenado, em julgamento sumário, a dois meses de pena efectiva, que cumpre, neste momento, em Vale de Judeus.

Uma vez que se negou a assumir o crime, o Juiz condenou-o também a usar apenas um sabonete “que escorregue muito das mãos”, para a sua higiene.

Contactado, o Director do Estabelecimento Prisional disse que o detido era um prisioneiro modelo, e que era extremamente asseado, tomando vários banhos por dia.

A moda dos pin-pointers multiusos.

O lançamento de um pin-pointer de cor laranja está a causar uma revolução sexual nos Estados Unidos.

Amy Barndoor, uma apanhadora de nabos do Nevada, apoiante acérrima de Donald Trump, encontrou o mais recente pin-pointer comprado pelo esposo. Ficou encantada pela cor do aparelho, que lhe recordava o Presidente, e ficou curiosa com suas potencialidades.

Depois de constatar que vibrava quando colocado perto de objectos metálicos, esperou que o Sr. Barndoor se ausentasse, depois de fazer uma falsa chamada telefónica, em que o esposo foi informado de que a sua mãe, falecida à 4 anos, estava presa no banheiro dos homens do aeroporto internacional de Bangkok, e pediam-lhe que a fosse tirar de lá.

Já só, estufou a vagina com um punhado de lâ-de-aço e deu asas à imaginação com o pin-pointer.

A novidade espalhou-se rapidamente pelo círculo de amigas mais próximo, e em breve chegaria a todo o país, o que levou a American Airlines a fazer voos extra para Bangkok.

A venda do pin-pointer laranja aumentou exponencialmente e foi apenas uma questão de tempo até começarem a surgir falsificações, facilmente

detectadas, uma vez que eram apenas cenouras com o logotipo do fabricante colado.

Iniciou-se a venda do pin-pointer em sex-shops, onde a procura superou em muito a oferta e houve motins à porta de sex-shops e vários estabelecimentos onde se comercializam detectores de metais e acessórios, causados pelas intermináveis filas de compradoras.



A venda de lâ-de-aço também disparou, o que levou o Congresso a pedir ao FBI e à CIA que investigue o assunto.

O rumor de que o pin-pointer seria inspirado em Donald Trump, levou a esposa, Melania, a convocar uma conferência de imprensa, onde afirmou que: "Os tipos dos detectores foram muito simpáticos! Mas o Donald não é tão avantajado como o aparelho dá a entender. É laranja. Mas mais parece uma daquelas cenourinhas que estão nos frascos dos pickles. Mal se dá por ela! Eu, às vezes, só reparo que ele está em cima de mim quando me cai uma peruca na cara."

"Taíinha mutante" devora rabo de deputado!

Um deputado do Parlamento, de um partido não especificado, deslocou-se a Vila Velha de Rodão, para avaliar a poluição do rio Tejo, causada pelas indústrias da celulose.

Enquanto defecava junto à margem do rio, foi atacado pelo que ele descreveu como sendo uma "taíinha mutante", que lhe devorou o rabo.

Aos seus gritos aflitivos, ocorreram alguns populares, que o agrediram com violência, depois de o confundirem com o Ministro das Finanças.

Numa entrevista concedida ao nosso jornal, o deputado confessou que, como político, está habituado a ceder o acesso a essa área da sua anatomia, desde que haja contrapartidas. "Agora, a um peixe é que não! Não ganho nada com isso!"

Irritado, reuniu-se com os administradores de algumas empresas de pasta de papel, mas, depois de lhe ser oferecida uma malinha preta, onde, segundo o deputado, estavam as provas da inocência das empresas visadas, a situação acalmou.

Foram entretanto localizados dois detectoristas nas imediações, sendo um deles prontamente detido, depois de o deputado o acusar de causar "mutações horríveis na vida animal com as radiações maléficas" da máquina que estava a utilizar.

O outro detectorista, um conhecido vendedor de chouriços, foi também capturado, tendo apenas os boxers vestidos, depois de atirar o equipamento e o carro ao Tejo, com receio de ser indiciado. Acabou por ser libertado pouco depois, no meio do Oceano Atlântico, dentro de um barril.

Dois dias depois, soube-se que o acusado pelo deputado, tinha comprado uma moeda numa feira de numismática, que posteriormente colocou na Internet como tendo sido encontrada por si, durante a detecção de metais.

O Ministério Público está dividido entre o acusar de emissão de radiações letais e ilegais, ou se o libertam e apreendem a moeda.

Esta matéria será aprofundada na próxima edição, se tal se justificar.

Na próxima edição (se houver):

- "Ajuntamento de B'Chichómens avistado no Montijo."
- "Finalmente, Portugal na Lua!"
- "Freiras em fúria perseguem detectorista durante quilómetros."
- "Minelab desenvolve coil de 130" para o Equinox."
- "Geneticistas chineses criam toupeira mutante."
- "Detectorista engolido por buraco negro durante saída."
- "Botswana cria bateria para detectores de metais baseada em esterco."
- "Os inimigos naturais do detectorista - Parte 2"



"Ó Quím, esquece a porra dos 10 cêntimos e tapa mas é a m*rda do buraco, que vem aí a guarda!"

Horóscopo para o mês de Junho

<p>♊ Aquário Saúde: Vai passar o mês com uma orelha mais comprida que a outra. Amor: A sua cara-metade vai puxar-lhe as orelhas. Dinheiro: Não gastasse tanto!</p>	<p>♓ Peixes Saúde: Mude de alimentação! O feijão faz-lhe gases! Amor: Pois, pois... Com tanto <i>pum...</i> Dinheiro: Meh... Assim-assim.</p>	<p>♈ Carneiro Saúde: Um excelente mês! (Para o seu médico.) Amor: Se for solteiro, deixe-se ficar quietinho. Dinheiro: Quietinho, poupa mais!</p>
<p>♉ Touro Saúde: Aproxima-se um fase de instabilidade mental. Amor: Aqui também. Dinheiro: Gostava de ter melhores notícias para si...</p>	<p>♊ Gémeos Saúde: Respire ar puro e purifique-se. Amor: Durante um passeio pela floresta, um javali vai apaixonar-se perdidamente por si. Dinheiro: Verifique o preço da carne de javali, antes de dizer que não.</p>	<p>♎ Caranguejo Saúde: Colesterol em níveis estratosféricos. Amor: É suposto ser um bom mês para sexo. É suposto... Mas não é! Dinheiro: Se não o gastar, fica com ele.</p>
<p>♌ Leão Saúde: Problemas capilares vão levar a uma ida ao barbeiro. Amor: Querias! Dinheiro: Vai andando.</p>	<p>♍ Virgem Saúde: Deixe de morder as pessoas. Terá menos hematomas. Amor: Já viu o nome do seu signo? Dinheiro: Ainda à espera do Subsídio de Férias...</p>	<p>♎ Balança Saúde: Vai partir uma perna, mas a outra vai ficar intacta. Amor: A paixão está no ar! Infelizmente, não sabe voar. Dinheiro: Custos inesperados em gesso.</p>
<p>♏ Escorpião Saúde: Com esse humor, ninguém lha deseja! Amor: Hahahaha... lol Dinheiro: Vai continuar a gastar mais do que tem.</p>	<p>♐ Sagitário Saúde: Cuidado com os avanços impetuosos dos nativos de Escorpião! Amor: Está avisado! Dinheiro: Eu avisei!</p>	<p>♑ Capricórnio Saúde: Evite pendurar-se no telhado. Amor: A sua cara metade vai-lhe pedir para mudar umas telhas. Dinheiro: Vai descobrir que fizeram um seguro de vida em seu nome.</p>

Finalmente, para desenjoar, a secção do humor!

Cinco detectoristas vão em direcção à fronteira num Audi. Chegados à fronteira, depararam com um guarda.

O guarda dá uma volta em redor do carro e diz aos viajantes: "Vocês não podem passar."

"Mas porquê?"

"Porque vocês são cinco, num Audi A Quatro."

"E daí?", questionou o detectorista que ia ao volante. "Isso não tem nada a ver! Quatro é o tipo do carro, mas se o senhor vir os documentos, vai ver que é um carro de cinco lugares."

"Isso não me interessa! O meu chefe diz que num Audi A Quatro só podem ir quatro pessoas."

"Mas isso é um absurdo! Vá chamar o seu chefe, que eu quero falar com ele."

"Agora não é possível, pá! Ele está muito ocupado..."

"Ocupado? Com o quê?"

"Com os dois tipos do Fiat Uno..."

Sábado, como de costume, ele levantou-se cedo, vestiu-se silenciosamente, bebeu o seu café, colocou o equipamento de detecção no carro e preparou-se para sair.

De repente, começa a chover torrencialmente.

Havia até granizo misturada com a chuva e ventos de mais de 100 km/h. Ligou o rádio do carro e ouviu que o tempo ia ser aquele, durante todo o dia.

Voltou imediatamente para casa. Em silêncio, tirou a roupa e deslizou rapidamente para debaixo dos cobertores.

Afagou as costas da mulher, suavemente e sussurrou:

"O tempo, lá fora, está horrível."

Ela, ainda meia adormecida, respondeu:

"E tu, acreditas que o idiota do meu marido foi detectar com este tempo?"



Anúncios e publicidade

- Procuram-se dados de anilhas de pombo-correio encontradas com detectores de metais. Contactar eryx2007@mail.com.

(Anúncio: 50u3u51m53nh0r)

- Procura-se papa-reformas com tracção às 4 rodas, tipo moto-4, mas com tejadilho.

(Anúncio: V31h0T4r41h0uc0)



- Perdeu-se carteirinha, com alguns trocos e dois Morabitos, durante visita ao Museu da Moeda. Oferece-se choruda recompensa e uma bifana.

(Anúncio: 3r4b0mkf0553m1nh4)

- Procura-se o dono do míssil que caiu no meu quintal e me partiu o detector em 3.

(Anúncio: h4g4j054z4r4d05)

Teste comparativo entre vários detectores

(XP Deus, Garrett AT Max, Makro Multi Kruzer, Minelab Equinox 800 e detector de metais do AKI, ref: DV-2013VD)

Paulo Alves

Teste comparativo

O mercado de detetores de metais está ao rubro com o sucessivo lançamento de tecnologias velhas a novos preços. Sabemos que estão todos a pensar "quero lá saber das máquinas novas" pelo que, para ajudar na indecisão, decidimos fazer um estudo comparativo às máquinas mais relevantes do mercado:

XP Deus, o detetor com 9 anos que continua a confundir todos os seus utilizadores como no primeiro dia.

AT 250 evolução 58º, também conhecido por AT Max. Vem com um chapéu.

O Multi Kruzer, também conhecido por Makro Racer 3 ou Nokta Impact 2 ou, mais simplesmente, o Multi Coisas

O Equinox 800 a tecnologia inovadora que promete ser quase tão boa quanto a do decano XP Deus.

Detector de Metais AKI DV-2013VD (também à venda na Leroy Merlin), por facilidade de uso instalámos o mesmo na ponta de um cabo de vassoura.

Air test

O primeiro teste que efetuámos foi um *air test* com uma tampa de saneamento. Como quem perde tempo com estas comparações não sabe o que anda a fazer, entendemos importante mostrar que o detetor funciona.

Colocámos a tampa de saneamento a 2 metros de qualquer outro objeto de metal e testámos cada uma das máquinas.

XP Deus

Não teve qualquer problema em encontrar a tampa de saneamento, já o utilizador teve de decidir qual dos 11 programas usar, que tom queria ouvir e qual frequência utilizar. Ao final de 2 horas concluímos que era sempre ferro. Optámos pelos 4khz com Dire Straits para moedas e Andrea Bocelli para ferro, pois sempre dá para discriminar e não ter de ouvir.

AT Max

A máquina encontrou a tampa sem dificuldade, já o utilizador ainda procura a razão porque gastou tanto dinheiro num AT 250 preto. Vem com um chapéu.

Multi Kruzer

Encontrou a tampa. O utilizador não tem a certeza se encontrou a tampa, pois ainda tenta perceber os sons e a pronúncia do nome da máquina.

Equinox 800

Encontrou a tampa e depois reencontrou a mesma tampa em todas as frequências e, apesar de já estarmos em casa, não se cala e continua a reencontrar a tampa em todas as frequências.

Detector de Metais AKI DV-2013VD

Encontrou a tampa.

Air test invertido

Um teste inovador à velocidade e à qualidade de construção da máquina. É feito com duas tampas de saneamento uma de ferro e outra de plástico. Ambas as tampas são atiradas de um 4º andar e o utilizador tem de conseguir saber qual a tampa a evitar antes de apanhar com elas na testa.

XP Deus

A máquina está partida, safam-se os phones e o RC que estavam fora do alcance.

AT Max

A máquina está partida, agora é que não se distingue mesmo de um AT 250. Vem com um chapéu. O chapéu safou-se.

Multi Kruzer

A máquina está partida. A marca assume que é um defeito de fabrico e troca.

Equinox 800

A máquina está partida em todas as frequências.

Detector de Metais AKI 3502265

Apenas partiu o cabo da vassoura.

Teste de velocidade e discriminação

Tivemos de esperar 4 meses para efetuar este teste, o tempo que demorou às marcas a reenviar novas máquinas depois do *air test* invertido. Enquanto aguardávamos, o utilizador do Detector de Metais AKI DV-2013VD encontrou uma nota de 20 euros. A nova máquina AT Max veio com mais um chapéu.

Este teste é sem dúvida o mais exigente para o utilizador. São colocadas 10 moedas juntamente com 500 pregos e 900 caricas numa área de 50m2 que depois é completamente coberta com 4.523.857 peças de lego. O utilizador não pode usar sapatos e o teste acaba quando apanhar todas as moedas.

XP Deus

Numa configuração 18khz com 3 tons: Freddy Mercury para moedas, Joss Stone para caricas e Andrea Bocelli para o ferro (discriminado porque ninguém aguenta).

Resultado: 1 moeda, 20 caricas e 0 pregos. Discriminar o Andrea Bocelli resultou. O utilizador desistiu.

AT Max

Com uma configuração de 2 chapéus. Resultado: 500 pregos. A Garrett descobriu que eram pregos com 300 anos, pelo que vão para o museu da marca (nos EUA) como o achado mais antigo. O utilizador desistiu.

Multi Kruzer

Ainda estamos a tentar configurar a máquina.

Equinox 800

Com todas as configurações possíveis e mais algumas. Resultado 4.523.857 peças de lego, aproximadamente 1 milhão por frequência. O utilizador desistiu quando reparou que tinha estragado o verniz das unhas dos pés.

Detetor de Metais AKI 3502265

Configuração base: reposição da vassoura que tinha sido retirada do pau e varrimento da esquerda para a direita: Resultado: 10 moedas, 500 pregos e 900 caricas.

Teste de eficiência

De forma a replicar as condições que normalmente encontramos no terreno, colocámos 900m³ de terra peneirada, sem qualquer pedra, pau ou objeto metálico numa área de 100m². Para que fique claro, certificámo-nos 2 vezes que não havia qualquer moeda.

Xp Deus

O utilizador está hospitalizado com um esgotamento.

AT Max

O utilizador tem 2 chapéus.

Multi Kruzer

Ainda estamos a tentar configurar a máquina. Optámos por cavar tudo. Não encontramos moedas, mas se elas lá estivessem tinham sido encontradas.

Equinox 800

O utilizador diz ter encontrado 2 moedas celtas, 8 moedas visigodas, 5 romanas, 4 fíbulas em ouro, 1 centavo de 1922 e uma moeda de 2 euros com a data de

2022, que celebra Portugal Bi-Campeão mundial de futebol.

Detetor de Metais AKI DV-2013VD

O utilizador reconheceu à partida que era areia a mais para ele e foi beber umas minis.

Opinião final

XP Deus

Encontra moedas a 1 cm de profundidade se passar por cima delas.

AT Max

Encontra moedas a 1 cm de profundidade se passar por cima delas. Vem com um chapéu.

Multikruzer

Encontra moedas a 1 cm de profundidade se passar por cima delas.

Equinox 800

Encontra moedas a 1 cm de profundidade se passar por cima delas.

Detetor de Metais AKI DV-2013VD

Encontra moedas a 1 cm de profundidade se passar por cima delas.

Veredito

O Detetor de Metais AKI DV-2013VD é o claro vencedor. Encontrou 20 euros, que deram para pagar a máquina (que custa apenas 14,99 euros), mandar abaixo 5 minis e comprar um dos chapéus ao tipo do AT Max.

Em segundo lugar ficou o AT Max porque vem com um chapéu. Numa recomendação à marca, este detetor talvez tivesse mais saída se a marca vendesse um chapéu e oferecesse o detetor. Há mais procura para chapéus do que para o AT Max.

O XP Deus em terceiro lugar, porque dá para discriminar o Andrea Bocelli.

O Multi Kruizer fica em quarto lugar, porque temos de ter um quarto classificado.

Em quinto lugar fica o Equinox 800, um lugar por frequência.

